


REVISTA Hospitais BRASIL

www.revistahospitaisbrasil.com.br

Encontre tudo
que precisa:
buscahospitalar.com.br

 ARAB HEALTH

Indústrias brasileiras no evento

POLÊMICA

Ministérios e entidades se unem para tentar coibir a máfia das próteses

FARMÁCIA

Automatização, logística reversa e autorização regulatória de medicamentos

Obstetrícia

RN 368 pretende incentivar o parto normal no país

GOVERNO

FALTARÁ DINHEIRO PARA A SAÚDE EM 2015?

 publmed
editora



CADERNO

eHEALTH

innovation



MEDICAMENTOS

Automatizar o setor de farmácia faz parte de uma gestão segura, clara e ágil

TELERRADIOLOGIA

CFM atualiza legislação do setor

Hospitais devem investir em tecnologia para se adequarem à nova realidade



Sucesso na **automatização da farmácia** hospitalar depende de pessoas, processos e ferramentas

Por Carol Gonçalves

Não se discute mais que investir em tecnologia traz mais agilidade e segurança em qualquer processo, no entanto, quando se trata de saúde, setor que não admite erros, é preciso maior atenção na implementação de novas soluções. Por isso, além de contar com equipamentos e sistemas de qualidade, é fundamental treinar a equipe que vai manuseá-los e medir os resultados para atingir os objetivos desejados.

Dispensar medicamentos, de forma segura e oportuna, é uma das principais atribuições da farmácia hospitalar. E, além de um profissional competente, as instituições de saúde precisam investir em tecnologias que deem agilidade às atividades.

De acordo com Fabianna Almeida, Diretora de Planejamento e Controle da área de desenvolvimento da MV Informática Nordeste, empresa especializada em sistemas de gestão de saúde, a tecnologia permite visualizar a execução dos processos, garante a confiabilidade dos resultados e automatiza os processos repetitivos, permitindo que a gestão seja realizada de forma segura, clara e ágil.

Dentre os principais desafios que a área de farmácia de um hospital enfrenta, Fabianna destaca:

- Gestão de saldo, otimização de compras e estoque – Comprar bem significa otimizar gestão de custos e aplicação de recursos;

- Rastreabilidade de produtos – Identificar em qual paciente foi administrado um determinado fármaco ou material é fundamental para a rastreabilidade de lotes e drogas. Com sistemas de gestão de farmácia, pode-se garantir com agilidade e confiança essa informação;

- Redução de perdas – O processo de dispensação e consumo de materiais e medicamentos deve ser acompanhado durante todo o ciclo: desde a prescrição até a administração. Isso possibilita que não seja liberado nada além do necessário e que o paciente receberá na data/hora determinada, com a diminuição de tráfego de produtos dentro da instituição, controlando também eventuais devoluções.

Fabianna explica que o sucesso na implantação de automatização em farmácias é fundamentado em três pilares: pessoas, processos e ferramentas. “Pessoas engajadas, que utilizam um processo claro, objetivo e bem definido suportado por uma ferramenta que disponha

informações precisas, garantindo confiabilidade e completude, atingem os resultados desejados”, conta.

Mesmo com todas as vantagens, ainda há entraves para a automatização dos hospitais. O alto custo de investimento na ampliação ou instalação de um parque tecnológico continua sendo um desafio para algumas organizações. “Porém, é preciso levar em consideração o retorno do investimento, pois, em médio/longo prazo, as perdas são reduzidas e cresce a visibilidade dos resultados”, revela Fabianna, acrescentando que também há, em alguns casos, resistência à mudança de rotina dos envolvidos: profissionais podem não apoiar iniciativas de implantação ou troca de tecnologia.

Os próximos passos em termos de novidades para o setor envolvem agregar valor ao processo produtivo da organização hospitalar; diminuir o tempo de resposta e aumentar a relação com fornecedores, otimizando a gestão do custo com ressuprimentos (*just in time*); além da integração com equipamentos de automatização de processos e unitarização de medicamentos.

BIOMETRIA

O Into – Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, do Rio de Janeiro/RJ, que administra em média 100.000 medicamentos por mês, conta com sistema informatizado para controle de estoque e outro para dispensação de medicamentos.

Claudia de Oliveira Passos Dias, Chefe da Unidade de Farmácia, explica que o setor possui um armário vertical automatizado que se comunica com 17 dispensários eletrônicos, localizados nas unidades assistenciais. Ele controla todo o funcionamento das máquinas, verificando ponto de ressuprimento, rastreabilidade e discrepâncias ocorridas no processo.

Os dispensários armazenam medicamentos e os liberam a partir da prescrição médica computadorizada e da validação pelo farmacêutico. O acesso é permitido ao profissional através de biometria, e o remédio só pode ser retirado no horário prescrito e para o paciente correto.

“O processo de automatização oferece rápido acesso pelo profissional de enfermagem, que não precisa mais aguardar a separação pela farmácia, otimizando o tempo, minimizando perdas/extravio de remédios e reduzindo erros, o que, conseqüentemente, aumenta a segurança oferecida ao paciente”, destaca.

Com isso, não há necessidade do fluxo diário de abastecimento, pois o suprimento é feito em intervalos maiores e o próprio sistema emite os avisos de reposição. O equipamento também alerta caso o profissional assinala um medicamento errado, impedindo a abertura da porta de dispensação, e permite



O Into administra em média 100.000 medicamentos por mês

bloquear automaticamente o acesso a um item que porventura tenha o lote recolhido ou suspenso pela Anvisa.

No Into, ainda não são utilizados dispositivos móveis, como tablets e smartphones, mas existe uma proposta de uso desses equipamentos para leitura de código de barras na beira do leito, a fim de certificar que o medicamento será administrado corretamente.

ROBÓTICA

Com o objetivo de garantir os atuais níveis de segurança e eficiência do fluxo de utilização de fármacos, ao mesmo tempo em que duplica a capacidade de atendimento, até 2016, o Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo/SP, iniciou as operações do projeto pioneiro de automatização completa de sua farmácia central.

“Isso é muito importante para garantir o sucesso da nossa ampliação, a fim de que possamos manter a segurança dos pacientes em uma área tão crítica quanto a de medicamentos. O novo sistema contribuirá para eliminar o desperdício, reduzir custos e otimizar nossas equipes de farmácia e enfermagem”, conta o Dr. Gonzalo Vecina Neto, Superintendente Corporativo do hospital.

A farmácia conta com sistemas de alta tecnologia compostos por dois equipamentos complementares: PillPick Automated Packaging and Dispensing System, que automaticamente dispensa medicamentos para pacientes específicos em doses unitárias, e BoxPicker Automated Pharmacy Storage System, que propicia armazenamento seguro e retirada nas embalagens originais. A combinação deles permitirá ao hospital manusear e rastrear os itens com maior eficiência.

O software do PillPick e do BoxPicker será integrado ao sistema de prescrições já existente na instituição, podendo reduzir em aproximadamente 70% a operação manual e, ao mesmo tempo, ampliar o controle e a rastreabilidade do processo. Para garantir o sucesso, foi formada uma equipe multidisciplinar, composta por farmacêuticos, gestores de suprimento, enfermeiros, especialistas em TI, além de engenheiros e arquitetos do HSL.

As obras civis para adequação do espaço físico para a nova farmácia, área que foi ampliada em 25%, integram o projeto de modernização e expansão da unidade Bela Vista do Hospital Sírio-Libanês, que está recebendo investimentos de mais de R\$ 1 bilhão. A operação teve início em setembro com 124 leitos e, em comparação ao processo antigo, já foi possível observar uma expressiva redução em tempo.



Fabianna Almeida, da MV



A farmácia do Sírio-Libanês conta com sistemas de alta tecnologia



Josiane Pereira e Vanessa Araújo, colaboradoras do setor de farmácia do Hospital Santa Geneveva

O projeto de automatização também inclui dispensários eletrônicos instalados nas alas de internação que, ainda no início de 2015, devem passar de seis para 12 unidades. O intuito é atender de forma mais rápida às necessidades emergenciais dos pacientes internados. O hospital também possui tubos pneumáticos propulsionados por ar comprimido, utilizados para envio de medicamentos em caráter de urgência.

DATAMATRIX

Por sua vez, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, de São Paulo/SP administra aproximadamente 415.000 doses ao mês e também utiliza a tecnologia a seu favor. A partir da prescrição médica informatizada, todas as movimentações são realizadas via sistema eletrônico, por meio da leitura de código de barras bidimensional datamatrix, o que assegura a rastreabilidade de produtos e processos.

Alessandra Pineda do Amaral Gurgel, Gerente do Serviço de Farmácia, conta que o sistema de prontuário eletrônico e de gestão Philips Tasy assegura todo o procedimento, desde a prescrição eletrônica até o momento de administração das doses.

“A implementação de automatização não pode ser considerada apenas como uma mudança do ponto de vista tecnológico, pois estes equipamentos serão utilizados por pessoas, que devem ser envolvidas desde a concepção do projeto até a sua implementação e monitoramento, para que se obtenha o maior benefício possível”, considera.

Em 2008, quando o hospital optou pelo uso da rastreabilidade com código datamatrix, o investimento foi da ordem de 73 mil reais, envolvendo basicamente a aquisição de equipamentos de informática, tais como: leitores de código de barras bidimensionais, impressoras, coletoras de dados e infraestrutura wireless, já que a instituição optou por rastrear, além dos produtos dispensados com seus respectivos lotes e validades, todo o processo de distribuição, entrega e recebimento dos medicamentos nas unidades assistenciais. “Atualmente temos discutido soluções automatizadas para separação de remédios, sejam centralizadas ou descentralizadas, por acreditarmos que este é o futuro para o crescimento do setor”, expõe Alessandra.

CONTROLE DE ESTOQUE

Em 2014, o Santa Geneveva Complexo Hospitalar, de Uberlândia/MG, investiu cerca de 30 mil reais no processo de automatização da farmácia, e a estimativa é de 50 mil reais para 2015.

O hospital, que ministra aproximadamente 106 mil doses mensais de medicamentos, como destaca a farmacêutica Rublia Pereira, conta com sistema que permite a rastreabilidade de produtos com controle de lote e validade; transferências e baixas via solicitação e leitura de código de barras; e dispensação para pacientes também através do código e separação em blister etiquetado. “Na transferência entre locais de estoque é utilizado palm’s/coletores de dados para executar a separação e baixa dos itens, garantindo maior rapidez e segurança”, acrescenta Sebastião José, Coordenador de TI.

COMPUTADOR A BEIRA DO LEITO

Desde 1998, o Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre/RS, utiliza a dispensação por código de barras para medicamentos e materiais hospitalares. Em 2007, o uso da prescrição eletrônica passou de 80% para 100%, além de chegar a 100% a rastreabilidade dos medicamentos.

“Dispomos de palm para registro on-line da entrega dos pacotes com medicamentos nas áreas assistenciais, o que nos permite ter acesso a informações de local, data, hora e responsável”, conta a Supervisora da Farmácia, Shirley Frosi Keller.

O hospital também utiliza dois armários rotativos verticais Kardex-Grifols para o atendimento das prescrições e dispensação dos medicamentos, que otimizou o espaço físico e reduziu em mais de 50% o tempo x movimento para a separação dos itens prescritos.

“Temos sistema de monitoramento de temperaturas de geladeiras e ambiente de estocagem dos medicamentos via web, da Incoterm, com controle em painel de monitoramento visual e sistema de alarme caso ocorram variabilidade da temperatura e umidade fora da faixa de segurança”, acrescenta a profissional.

Em várias unidades assistenciais de cuidado, o hospital utiliza dispensários eletrônicos Pyxis para o atendimento ágil e seguro de materiais e remédios prescritos. A dispensação mensal via farmácia central é de mais de 200 mil doses de medicamentos por mês. Desde 2010, o investimento foi superior a 3,5 milhões de reais.

Para o preparo de remédios via sistema de unitarização, o Moinhos de Vento usa bombas dosadoras de líquidos orais/enterais para maior agilidade e segurança na manipulação dos itens.

PARA ATINGIR OS OBJETIVOS

O sucesso da implantação da automatização depende dos seguintes itens:

- Apoio institucional;
- Planejamento prévio intenso com o líder da área e os envolvidos;
- Integração entre tecnologia e sistema operacional do hospital;
- Supervisão do processo na implantação;
- Estabilidade do sistema de gestão;
- Mudança de cultura dos profissionais que lidam com os equipamentos;
- Total envolvimento da equipe;
- Treinamentos constantes dos usuários;
- Assistência técnica 24 horas;
- Contrato de manutenção preventiva e corretiva;
- Plano de contingência em caso de falha do sistema.

“Em algumas unidades assistenciais temos a checagem na beira de leito, realizada com palm na sala de recuperação cirúrgica e com computador em uma unidade de internação aberta”, revela Shirley. Essa tecnologia visa assegurar o processo de administração de medicamentos, pois, de acordo com a programação, emite um alerta no caso de o remédio não ter sido prescrito para determinado paciente.

O hospital testou o uso de tablets e smartphones no processo de checagem à beira do leito e concluiu que o mais seguro para a instituição foi o uso de computadores com leitor óptico, que não têm problemas relacionados à interferência de sinais da rede wi-fi.

A Supervisora conta que o maior desafio que a área de farmácia de um hospital enfrenta é a gestão das pessoas, pois é preciso assegurar que todos estejam adequadamente treinados e engajados no cumprimento dos padrões pré-estabelecidos. “A tecnologia pode ajudar nessa questão, pois otimiza recursos humanos, facilita operações diárias e permite a gestão do processo e análise de erros operacionais para treinamento constante dos usuários com maior incidência de falhas operacionais”, finaliza. **RHB**.

LEITURA COMPLEMENTAR

Ciências Farmacêuticas – Uma abordagem em Farmácia Hospitalar

Autores: Maria José V. de Magalhães Gomes e Adriano Max Moreira Reis

Editora: Atheneu

www.atheneu.com.br



CONFIANCE MEDICAL

Tecnologia e inovação em suas mãos

Financiamentos
Direto com a Fábrica

SISTEMAS DE VIDEOLAPAROSCOPIA FULL HD 1CCD e 3CCDs



TELA SENSÍVEL AO TOQUE

Tecnologia 100% desenvolvida e fabricada no Brasil. Economia na aquisição e na manutenção durante toda a vida útil do equipamento. Pós venda ativo, como vistorias preventivas, agilidade em reparos e equipamentos de empréstimo para manutenções longas. Venda, aluguel com ou sem equipe, contratos de manutenção preventiva e corretiva.

Agende hoje mesmo uma demonstração sem compromisso e experimente o melhor atendimento no mercado.



ISO 9001 - ISO 13485 - BPF

ENDEAVOR BRASIL

www.confiancemedical.com.br

(21) 3293-1650



Cuidando da sua saúde
Desde 1969

Aspiradores de Válvulas para esvaziamento uterino



Aspiramax MA520 Aspirador Cirúrgico



Cânulas



Imagem meramente ilustrativa



Consulte seu distribuidor
tel.: (11) 2336.8000
www.nsam.com.br



Micro Nebulizador

Empresa Certificada ISO 9001:2008 / ISO 13485:2003 INMETRO e ANVISA